

221

**ENVOLVIMENTO DE PROCESSO INFLAMATÓRIO E FERRO EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME (HBSS).** *Luísa Lauermann Lazzaretti, Vanusa Manfredini, Isabel Heinzmann Griebeler, Ana Paula Santin, Simone Castro, Sandrine Wagner, Simone Rossetto, Mara da Silveira Benfato (orient.) (UFRGS).*

A proteína C reativa (CRP) é uma proteína de fase aguda sintetizada pelo fígado e liberada na corrente circulatória após o início de um processo inflamatório ou dano tecidual. A Anemia Falciforme é uma doença hematológica caracterizada por anemia hemolítica crônica e fenômenos vaso-oclusivos, que levam a crises dolorosas agudas e a lesão tecidual e orgânica. Pacientes com Anemia Falciforme apresentam um estado de baixo grau de inflamação, mantendo reações de fase aguda moderadamente elevadas em qualquer período da evolução. A hemoglobina S (HbS) é produzida por uma substituição de uma base nitrogenada do códon GAG para GTG, resultando na substituição do ácido glutâmico (Glu) pela valina (Val) na posição de número seis da globina beta. Nesse trabalho, foram avaliadas 55 amostras de sangue total de indivíduos: 25 (Hb AA), 20 (Hb AS) e 10 (Hb SS) de diferentes idades, selecionadas junto ao Centro de Apoio ao Portador de Anemia Falciforme (CAPAF-RS). O perfil hemoglobínico dos pacientes e a porcentagem das hemoglobinas foram determinados por cromatografia líquida de alta performance (HPLC). Também foram determinados os índices hematimétricos de cada indivíduo. Níveis de ferro total e ferritina foram dosados em plasma e soro respectivamente. As dosagens da proteína C reativa ultra-sensível (CRP-us) dosadas no soro foram realizadas por método turbidimétrico, segundo o protocolo do kit Biosys. Os resultados obtidos mostram que os pacientes falciformes (HbSS) apresentam níveis elevados de ferro, ferritina e CPR-us. Sendo a anemia falciforme uma doença inflamatória, sugere-se novos estudos envolvendo o mecanismo de processos inflamatórios e estresse oxidativo induzido por ferro.